**Comunicado**

No terceiro dia da greve do SINTAC, os voos cancelados no aeroporto de Lisboa vão chegar aos 33, enquanto no aeroporto do Porto os cancelamentos são 36. A greve concentrou-se em setores específicos da operação aeroportuária, que tiveram como impacto o cancelamentos de voos.

Durante os três dias de greve, a adesão foi de 14% e as companhias aéreas cancelaram 196 voos. A greve teve impacto nos aeroportos de Lisboa e Porto.

No final, ficam os enormes prejuízos para passageiros, companhias aéreas e para a Portway, que sai desta situação com uma posição comercial e económica mais fragilizada. Se para alguns, os cancelamentos de voos e constrangimentos são uma vitória, para a Portway é de lamentar todos os incómodos e prejuízos que esta greve sem sentido causou. Importa sublinhar que, nestes dias, a empresa esteve focada em garantir uma operação em segurança e em minimizar os impactos para passageiros e aeroportos.

Por tudo isto, a Portway reitera que esta foi uma greve sem razão e um ato irresponsável, que prejudica a recuperação financeira da empresa e a capacidade de traduzir essa recuperação em melhores condições para os trabalhadores. Esta greve deixa todos numa situação pior, numa altura em que todos devíamos estar focados em contribuir para o desenvolvimento económico e social do país.

Não é demais lembrar que os motivos alegados para convocar esta paralisação não correspondem à verdade. Esta é uma greve sem razão porque:

* A Portway cumpre com toda a legislação e regulamentação aplicáveis, incluindo os Acordos de Empresa em vigor e os direitos laborais dos seus trabalhadores;
* A Portway fez atualizações remuneratórias no valor de 11%, desde o exercício de 2019 até à presente data;
* A Portway está a pagar os feriados com um acréscimo de 150% face ao valor/hora;
* A Portway fez uma avaliação profissional e criteriosa de todos os colaboradores. Mais de 80% foram avaliados positivamente e os seus níveis das carreiras foram atualizados no passado mês de junho de 2022 e foram pagos os respetivos retroativos;
* A Portway investe anualmente cerca de dois milhões de euros em equipamentos e instalações. Em outubro próximo avança mais uma obra, uma vez que está já licenciada e autorizada a renovação de balneários e salas de descanso no aeroporto de Lisboa, à semelhança do que já foi feito no aeroporto do Porto. Este é mais um projeto que está inserido no plano de melhorias que a empresa tem vindo a desenvolver ao longo dos últimos 5 anos, e que continuou mesmo durante a pandemia;
* A Portway tem continuado a investir, apesar da crise, com dois objetivos principais: melhorar as condições dos trabalhadores e a performance ambiental da empresa.

Ficou demostrado, mais uma vez, a ausência de disponibilidade deste sindicato para uma negociação equilibrada, face ao contexto económico da empresa, no sentido de garantir uma partilha justa do valor com os trabalhadores e assegurar a viabilidade económica da empresa e dos empregos a longo prazo.

A Portway continuará a promover um diálogo objetivo e realista com todos os parceiros disponíveis para refletir sobre as perspetivas da empresa e evitar as dificuldades que todo o setor atravessa.

A abordagem da empresa, que procura proteger as condições dos empregos num contexto desafiante, foi aliás entendida pela esmagadora maioria dos trabalhadores, que não aderiram a esta greve.

Lisboa, 28 de agosto de 2022